



MUDANÇAS, PERSPECTIVAS E TENDÊNCIAS SOCIOESPACIAIS:  
15 ANOS DA FAMAM NO RECÔNCAVO DA BAHIA/BRASIL  
8 A 10 DE NOVEMBRO DE 2018  
FACULDADE MARIA MILZA



## ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA IDENTIFICAÇÃO DE MAUS-TRATOS CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Carolaine Santos Souza\*  
Daniel Silva dos Santos Almeida\*  
Emerson Silveira Simões Damasceno\*  
Emmili Savana Santos Costa\*  
Paula Maria Oliveira Bibiano\*  
RainaraÍsis Sampaio de Almeida\*  
RosianeMonic Jesus dos Santos\*  
Bárbara Velame Ferreira Teixeira\*\*

Os maus tratos em crianças e adolescentes ocorrem quando um indivíduo com idade superior causa algum tipo de dano, seja ele físico, sexual ou psicológico, sem o consentimento da vítima, comprometendo assim, o desenvolvimento do menor. Quando uma criança ou o adolescente sofre violência, há um conjunto de sinais que apontam a possível agressão. Normalmente o primeiro sinal é a mudança radical no comportamento, está mudança é facilmente perceptível. A identificação destescasos é um desafio e grande responsabilidade para o cirurgião dentista, no entanto, há uma grande dificuldade para que tais profissionais possam identificar situações de maus-tratos em crianças e adolescentes. Acredita-se que esta situação é consequência da pouca abordagem do tema. Como a maioria dos ferimentos relacionados aos maus-tratos ocorre em regiões de cabeça e pescoço, o odontólogo oportuniza-se na identificação das vítimas. O profissional, ao suspeitar de qualquer forma de violência, deve observar evidências que costumam ser fortes indícios de maus-tratos e denunciar aos órgãos competentes os indícios de maus tratos infantis. O objetivo desse trabalho foi analisar a atuação do cirurgião dentista na identificação de maus-tratos contra crianças e adolescentes. Para a construção desse trabalho foi realizada uma revisão de literatura utilizando as bases de dados científicas Scientific Electronic Library Online (SciELO®), Biblioteca Virtual de Saúde (BVS®) e Sistema Online de Busca e Análise de Literatura (MEDLINE). Foram considerados critérios de inclusão artigos publicados entre 2013 e 2018, e artigos na língua portuguesa. Os termos utilizados para a pesquisa foram: violência infantil, cirurgião-dentista, notificação de violência, conduta. Com base nos artigos encontrados foi possível verificar que os odontólogos tem dificuldade para diagnosticar e denunciar casos suspeitos. Um fato importante é que Código de Ética Odontológico ainda não trata diretamente sobre este assunto. Desta forma é possível concluir que o profissional de saúde tem o dever de notificar os casos de violência que tiver conhecimento, inclusive a violência infantil, pois este grupo tem uma maior vulnerabilidade em comparação à adultos. O setor de saúde não pode assumir a responsabilidade total no combate à violência, entretanto, cabe a ele auxiliar e capacitar seus profissionais para enfrentar o problema, diminuindo assim à ocorrência de casos de violência que passam despercebidos.

**Palavras - chaves:** Odontologia, Violência, Conduta, infantil.

\*Discentes do curso de Bacharelado em Odontologia da Faculdade Maria Milza –FAMAM

\*\*Mestre em Ciências Farmacêuticas; Docente da Faculdade Maria Milza –FAMAM –  
barbaravelame@outlook.com